

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Visita ministerial

No dia 6 do corrente, visitou Leiria o ex.^{mo} Ministro do Interior que, à sua chegada, na estação do Caminho de Ferro foi alvo de uma entusiástica recepção. No hotel Lfz, daquela cidade, realizou-se depois um banquete em honra do ilustre membro do Governo a que assistiram muitas pessoas.

Mais tarde no Governo Civil, houve magna reunião de caracter politico, em que tomaram parte os representantes de vários municípios.

Representação dos concelhos do norte do districto

Afim de assistirem à reunião que teve lugar no dia 6 do corrente, em Leiria, com a presença do ex.^{mo} Ministro do Interior, foram àquella cidade os ex.^{mos} srs. Presidentes das Câmaras de Figueiró, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, indo também na sua companhia o nosso director.

Aproveitando a oportunidade, os illustres edis e o nosso director, expuseram ao sr. Ministro quais as necessidades mais urgentes desta região e a que noutra logar nos referimos.

Operação cirúrgica

Pelo nosso director e o sr. Dr. Lacerda, médicos distintos nesta localidade, foi feita, no próximo passado domingo, a amputação do antebraço esquerdo pelo terço inferior, ao menor Isidro da Fonseca, do Nodrinho, que se encontra em vias de breve restabelecimento.

Motivou a operação, a imprudência do petiz que, quando brincava com outros petizes, e havendo estes adquirido umas bombas, que a todos serviam de distração, o infeliz Isidro, em tão má hora atirava uma delas, que lhe explodiu na mão, esfacelando-lha.

Homenagem a Berta Singerman

A colónia italiana residente em Coimbra tenciona levar a efeito no Teatro D. Maria, daquela cidade, um sarau de honra em homenagem à ilustre poetisa Berta Singerman.

O notavel cantor de fados, Paradel de Oliveira, cantará os versos *Quentinhas sr.doutor* representando-se a comédia de Zaconi *O doutor Sal.* No acto de variedades, está incluída a revista num acto original de Jorge Ramos *Macarrão à italiana*, cujos versos são todos em quintilha com música apropriada de René Bohet. Constan do magnifico programa recitações de poesias italianas, apresentação do orfeon de Santarem e uma conferencia de D. Emilia de Sousa Costa, que conforme «O Seculo» noticiou, falará sobre «O Brazil, Portugal e a Argentina—cs seus poetas».

Acima de tudo, ser bom portuguez

Está provado que para se poder servir o paiz com proveito, não é preciso ser se democratico, nem unionista liberal, nem esqerdista, nem radical. E' apenas necessario ser-se republicano ou monarchico, mas nestes dois campos opostos, e acima de tudo, saber ser bom portuguez. Quem pensar d'outra forma, quer uma maior divisão dos portuguezes, quer a ruina do paiz, quer a guerra civil, e para divisões, basta aquella que nos vem dos que preferem um regimen ao outro e que, infelizmente, se não póde evitar.

Afastada, porém, neste momento, esta questão, por motivo da natural expectativa em que se encontra a grande massa da população portugueza perante a actual situação que veio reunir todos os homens de boa vontade sob a bandeira da Patria, um único caminho ha a seguir para a resolução dos instantes problemas de que depende a nossa propria existencia de nação livre: a conjugação de esforços que, uma vez somados, traduzir-se-hão nas melhores fontes de riqueza, e uma attitude isenta de facciosismo politico por parte d'aquelles que, por compromissos tomados, ainda se conservam maneatados nos partidos, embora no seu intimo reconheçam a esterilidade d'esse campo em materia proveitosa para o bem geral do paiz.

E' evidente e salta aos olhos de toda a gente, que as teorias politicas que governaram alguns paizes da Europa durante muitas dezenas de anos, falharam por completo, e hoje, só pessoas de má fé, e só mentalidades de fraco estofio, persistem em querer-nos convencer de que a arte de governar povos só pode existir segundo os metodos d'um parlamentarismo falido, de memoria pouco saudosa, e de cujos serviços, principalmente n'estes ultimos tempos, só conservamos uma tristissima recordação.

A maior parte dos portuguezes, isentos das tutelas partidarias e indiferentes á marcha dos negocios do paiz, que durante muitos anos assistiram placidamente á comedia politica, tanto no tempo da Monarquia Constitucional como desde 5 de Outubro de 1910, já fez o seu exame de consciencia e arripou caminho.

Para estes portuguezes, o acordar do longo somno que dormiram inconscientemente, valeu-lhes vir encontrar não o Portugal d'outros tempos, rico, emprehendedor, e abastado, mas apenas uma sombra de si mesmo, arriscada a desfazer-se a um leve sópro atrevido de qualquer dos seus inimigos comuns. E por presentirem a patria em perigo, os corações d'esses portuguezes, estremeceram, deram a palavra á razão e ouviram a sua voz dizer-lhes que a hora do resgate é esta. Por isso se regista pelo paiz inteiro um desejo ardente da salvação nacional.

Já é tempo, tambem, que os outros portuguezes, os que tem anteposto ás conveniencias da nação os seus interesses particulares, os que em nome da sagrada palavra patria, só descreditaram os principios que defendiam, amassando com o sangue que fizeram derramar, as lagrimas dos sacrificados, pensem que a tolher-lhes os passos está a consciencia d'um povo inteiro que não quer morrer, consciencia fortalecida pela grande convicção de deveres a cumprir, que á sombra da triplice-mentira — liberdade, egualdade e fraternidade, jámais poderão tomar fórma, mas que norteado pelas divisas que inspiram hoje os actos das gerações moder. nas tornarão possivel restituir á nação uma fórma de viver mais portugueza, mais cheia de honestidade governativa, e esta por sua vez inspirada na defeza dos mais altos interesses da grei.

A linguagem que uso por costume quando desapaixonadamente me refiro á decadencia politica, moral e material d'este paiz, não é já um simples grito no deserto que ninguem ouve e ninguem percebe. E' mais alguma coisa do que isso. E' a repetição dum eco que nos chega de toda a parte, como que uma voz que proteste contra os erros do passado.

José Van-Zeller Pereira Palha

Confraternisação jornalística

Recebemos o n.º 281 do nosso colega «Vida Ribatejana» e tivemos o prazer de observar na sua colaboração o mais acendrado patriotismo e além disso a defesa acérrima dos interesses da sua região. Agradecemos e gostosamente vamos iniciar a nossa permuta.

Armindo Barata
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos

Coimbra, 8 de fevereiro de 1928.

Il.^{mo} Sr. Director do jornal
A Regeneração

Figueiró dos Vinhos

Ex.^{mo} Sr.

Na qualidade de representante da Casa Naumann de Coimbra, e ainda pessoalmente, venho rogar a v. ex.^a o subido favor, de, por intermédio do seu conceituado jornal comunicar á boa população de Figueiró dos Vinhos e ao Empesário do Cinema de Recreio Figueiroen-

se, o nosso infinito reconhecimento pela forma gentil e galharda com que me receberam e trataram, antes, depois e durante o Concerto que levei a efeito zhi no passado dia 2, relevand-me qualquer falta que por ventura e involuntariamente tenha cometido.

Agradecendo antecipadamente a maçada de me ler e o espaço que possa roubar-lhe, sou com elevada estima e consideração

De V. Ex.^a

At.^o Ven. e Obgd.^o

José Menezes Trilho

... da semana

«O Povo da Maia»

Completo mais dois anos de existência no dia 31 de Janeiro, aquele nosso presado colega que, com todo o vigor, defende a Republica e pugna pelos interesses do seu concelho.

Para comemorar o seu aniversário, publicou um número especial, da fina illustração e seleccionada colaboração.

Ao ilustre e intemerato colega, desejamos longa vida.

O nosso fundo

Com a devida vénia, transcrevemos o nosso fundo de hoje do nosso colega «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira.

Gralhas

E' incontestável que sobre todos os periódicos e ainda sobre todas as produções literárias, se encontra disperso aquele bichinho que faz arrelias a quem o descobre.

Claro está que «A Regeneração», enferma do mesmo mal, pois nela poisam com uma cerimoniação tão atrevida, que não escapam nem aos menos letrados.

Porém, como até aqui, continuaremos a contar com a generosa benevolência dos nossos estimados leitores, o que equivale a dizer que, «sine macula», jámais houve quem singrasse através o vendaval da critica mundana que, com as suas garras aduncas, está sempre pronta para o primeiro assalto.

Um periódico que se avanta á publicidade, é certamente apreciado sob todos os pontos de vista. No entanto, há sempre que distinguir na maneira como isso se deseja fazer: assim; uns, fazem a sua apreciação na mira de pescar aqui e acolá uma gralha; outros, não se incomodando com essa minuciosidade, visam apenas a siatese, a essência, por assim dizer o sumo, o fim que se pretende atingir.

Ora, são estes os sinceros interpretes da leitura, os verdadeiros leitores a quem não causa *indigestão scientifica* a descoberta dama ou outra asneira.

A preocupação de todos nós, deverá atender simplesmente ás ideias e nunca ás palavras porque *palavras leva-as o vento*.

Bem sabemos que, uma ou outra falta gramatical, pode ir ofender um linguista que pelo seu amor á arte, se vê ultrajado e desrespeitado a sua bagagem de cientista, mas isso ainda não obsta a que esse próprio, releve a incúria ou até a ignorância do que produziu tal erro e, além disso, «errare humanum est».

Por isso, mais uma vez apela-mos para os nossos leitores, pedindo-lhe que tenham aquella paciência a que chamamos *santa*, para nos desculparem qualquer falta, aliás involuntária, que porventura cometermos ainda na apresentação literária do nosso jornal.

AS
Nossas reclamações

Representação lida ao Ex.^{mo} Ministro do Interior, em Leiria, no dia 6 do corrente

II.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Ministro do Interior

Os concelhos do norte do distrito de Leiria, os chamados concelhos da serra — Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, aproveitam este ensejo, a fim de saudar na pessoa de V. Ex.^a o Governo da Ditadura da qual V. Ex.^a é um distinto ornamento e um fiel interprete do movimento de 28 de Maio.

A orientação que V. Ex.^a, sr. Ministro, está seguindo, vindo aos distritos, colher, examinar, perscrutar de perto, ouvindo os representantes dos municípios, indagar das suas necessidades e da influencia politica que a acção da Ditadura tem produzido no nosso povo, bem merece os nossos mais rasgados elogios e de todos os que amam a sua Pátria.

Para v. ex.^a sr. Ministro as nossas saudações.

Os concelhos a que acima nos referimos, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, têm vida própria.

Figueiró é um grande centro comercial e vinícola, Castanheira de Pera, é o 2.^o centro industrial de lanifícios do país, Pedrógão Grande é indiscutivelmente um grande meio agrícola.

Todos eles com a acção da Ditadura se movimentaram e progredem dia a dia.

Mas distando 45 e 62 quilómetros respectivamente, da estação mais próxima do caminho de ferro, só uma coisa pedem a v. ex.^a, sr. Ministro: que interceda junto do Governo, a fim de que lhes sejam reparadas as estradas que ligam esta região, que se encontram quasi intransitáveis; mandar ultimar a de Figueiró que liga com o distrito de Castelo Branco, faltando-lhe cerca de um quilómetro, a da Castanheira de Pera com a Lousã e a de Pedrógão Grande com Pedrógão Pequeno.

Feito isto, sr. Ministro, estes concelhos avançam e progredem, caso contrário, sem estradas intransitáveis umas e outras incompletas, enfraquecem, debilitam-se e morrem.

Sendo a Castanheira de Pera o 2.^o centro industrial de lanifícios do país e Figueiró também um meio apreciável no comércio, industria e agricultura, não podem continuar a merecer

Cinema de Recreio Figueirense

CRITICA

Castigo do Céu

Esta fita é sem dúvida uma das grandes obras da (Sascha), uma das primeiras do mundo em filmagens, mas sendo uma das grandes obras, deixa todos os espectadores numa grande confusão pela falta de letreiros na passagem das cenas, e, os poucos que tem, quasi que não há tempo de os ler, devido ao pouco cumprimento da fita com letras, chegando a máquina projectora quasi a parar, para dar tempo a lerem-se e nem mesmo assim.

Será bom que a Empresa vá tendo o maximo cuidado na escolha de programas novos, que, dia a dia, estão aparecendo dessas novas companhias, e assim, todos os Figueirense devem ir concorrendo com a sua presença, a fim de ajudar a ir por diante a Empresa, de divertimento para esta terra, que bem digna é de ter alguma coisa que a distraia.

Informação

Para domingo, 12, anuncia-nos a Empresa uma bela sessão, bem digna de ser vista, a que o "Seculo", fez os melhores elogios: ROSITA CANTORA DAS RUAS, super-produção em 8 partes pelas melhores artistas alemãs.

Reporter P.

CARTEIRA

De passagem para Campelo cumprimentamos na nossa redacção os nossos amigos e assinantes, srs. João Tavares, de Alge e Manuel Mendes Coutinho, da Ribeira Velha.

Também cumprimentamos o nosso assinante, sr. Manuel Coelho Bartolo, de Vila Facaia.

Cumprimentamos ainda o nosso amigo Joaquim Lourenço de Campos, professor em Campelo.

14.000\$00

Precisa-se sobre primeira hipoteca, juro o que se combinar. Informa esta redacção.

o mesmo indiferentismo do Terreiro do Paço de outróra.

Sem vias de comunicação rasáveis, não há comércio ou industria que possa desenvolver-se e prosperar.

E consiga v. ex.^a com os restantes membros do Governo, dotar esta região, de bons meios de comunicação que é o que principalmente necessitamos para viver, v. ex.^a e o Governo prestarão a este povo o maior beneficio, evitando assim o aluvião de milhares de desempregados, que fatalmente se virá a dar com a paralisação da industria de lanifícios da Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

Consequindo isto, fica assegurado o progresso e desenvolvimento destes trez concelhos, e a Ditadura immortalizar-se-á no conceito do povo desta região.

Situação insustentavel

Num parecer sobre o plano da rede complementar de caminhos de ferro entre o Mondego e o Tejo, de 3 de Março de 1904, e de que foi relator o engenheiro Fernando de Sousa, advogava este a construção duma linha que partindo do Entroncamento seguisse por Tomar a Ferreira do Zezere onde bifurcava, indo um ramal para Arganil numa extensão de 165 quilómetros, e outro — chamado linha do Vale do Zezere — para a Covilhã por Sernache do Bonjardim, Sertã, Oleiros, Ourondo e Paul, na extensão de 113 quilómetros.

Em 1909 os habitantes do concelho da Sertã, dirigiram ao Governo uma representação advogando esta última linha, mas até hoje ninguém se dignou olhar para esta região abandonada. Agora vemos que a linha que devia partir do Entroncamento parte da Lamarosa, é sempre o caciquismo a entortar tudo! A estação de Tomar que devia ser feita na margem esquerda do Nabão está a ser construída na margem oposta, parecendo assim que Tomar não vê com bons olhos o prolongamento de tal linha na direcção Ferreira do Zezere, Sernache do Bonjardim, Sertã, Oleiros e Covilhã. E passa-se assim sobre a economia do País, numa visão estreita e exclusivista, desprezando a ligação de dois dos seus mais importantes centros fabris—Tomar e Covilhã.

O concelho da Sertã continuará a vegetar distanciado de linhas férreas, a 47 quilómetros de Tomar e a 73 de Castelo Branco!

Os seus 24.000 habitantes que se resignem a esperar e a transitar por barrancos e precipícios, visto que as suas poucas estradas estão intransitáveis. Da Sertã até ao Pintado nem sequer uma pequena verba desce do Alto para tapar os buracos. Que fará a direcção das Obras Publicas deste districto que se não digna vir ver o estado das estradas e reclamar uma verba que as repare?

Que fazem as Câmaras da região? A respeito de estradas, nada; e enquanto a uma linha de caminho de ferro, revelam a mesma actividade.

Parece ser-lhes indiferente verem a circulação paralisada porque bem poucos arriscam os seus carros, carroças, camions e camionetes a fazerem transportes de gente, generos e materiais. O consumidor, por falta da venda de seus generos, resume as suas compras ao indispensavel, o comercio agonisa, e o lavrador reduz ao indispensavel o chamamento de trabalhadores que se veem na necessidade de emigrar para Lisboa. Há certas povoações onde só se encontram os velhos e as creanças, indo tambem por falta de occupação as raparigas para servir.

É este o quadro edificante que esta região apresenta.

Agora vemos na distribuição de verbas para estradas neste districto que só as do norte dele são contempladas enquanto que a Sertã para Tomar nem a mais pequena verba para tapar os buracos desce do alto.

Quando acordarão os interessados e responsáveis de tal esquecimento? Já vai sendo tempo.

Sernache, 31-1-928. C. T.

Barretes

Precisa-se mestre tecelão que saiba bem do fabrico de barretes de lã, para montagem de Fabrica, quem estiver nas condições dirija carta dizendo condições e ordenado a Nita C. Ferreira.—Fundão.

Correspondências

Coentral (Castanheira de Pera), 31-1-928.

Como tinhamos noticiado, realizou-se nesta freguesia no dia 20 a festividade em honra do Martir S. Sebastião que constou de missa cantada, sermão prégado pelo reverendo pároco desta freguesia e procissão. Por fim, foram arrematadas as fogaças que renderam bastante dinheiro. A Igreja estava lindamente ornamentada e os andores bem enfeitados. A's 3 horas da tarde, procedeu-se à benção do bôdo, que foi distribuido por grande numero de pessoas que se encontravam alegres e prazenteiros, no aprasivel largo denominado «Vidouro». Esta festa foi brilhante durante 3 dias pela filarmónica das 3 figuras, que bem executou o seu programa de sempre. Foi uma festa feita com bastante brilhantismo e muito sentimento religioso pelo que merecem especiais elogios o mordomo sr. Francisco L. de Carvalho, seu genro sr. Manuel Bento Ferreira e os srs. José Bento e Joaquim Lopes de Carvalho.

No dia 28 do corrente teve lugar na Igreja desta freguesia o casamento do sr. Abilio Lopes, do lugar do Catarredor, da freguesia da Lousã, com a sr.^a Maria Amélia do lugar do Coentral do Fôjo desta freguesia.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Gustavo Nunes Barata, residente em Cabinda, mas representado pelo sr. José Alves do Coentral das Barreiras e a menina Gracinda Maria, irmã da noiva e pela parte do noivo, seus manos José Lopes e Marcelina Maria.

As nossas felicitações.

C.

Bonecos de Barro

Estilistas...

Alguns dos nossos literatos só se aturam por chalaça a sua prosa tem graxa dessa de engraxar sapatos Santas corôas entretecem nas suas frases ufanas que essas frases me parecem mobílias alentejanas.

JORGE RAMOS

Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

Antonio Alves Nunes, de Alcandões.

Domingos dos Santos Moraes, do Carapinhal.

Anibal Silveira Herdade, de Aldeia de Ana de Aviz.

Antonio Pais David, dos Troviscais Fundeiros.

Antonio Lopes da Costa, das Varzeas.

Anibal dos Reis Moraes, de Campelo.

Joaquim Alves, de Aldeia de Ana de Aviz.

Joaquim L. Correia, Outão.

Esteve tambem nesta redacção o sr. Ambrosio Carvalho de Abreu, de Aguda, a pagar a sua assinatura e a de seus irmãos Cesar Carvalho Abreu, de Lisboa e Manuel Carvalho de Abreu, de Bissau-Guiné.

Crónica scientifica

Claudio Bernard diz numa das suas obras mais notáveis que «o nosso corpo é composto de milhões de pequenos seres ou individuos de espécies diferentes», os corpusculos frénicos que comunicam directamente com o cérebro são reservatorios de electricidade que se acumulam na palma da mão «o cérebro do braço» no dizer de Bacon. Resulta portanto que se podem estudar sob o ponto de vista fisiológico as doenças mentais — na palma da mão. Existe um misterio enorme nas linhas da mão e todos os seus movimentos refletem uma vibração do cérebro por mais imperceptível que ela seja. Toda a gente sabe que a loucura se manifesta pela inactividade dos dedos, e pela extraordinária hirsutez do dedo polegar. Este dedo que é a unica diferença puramente fisiologica que existe entre o gorila e o homem, — foi o unico documento que Armagny obteve para demonstrar que o homem foi criado por Deus.

Jorge Ramos

Serão d'arte

O nosso amigo sr. José de Menezes Trilho, representante da Casa Naumann, de Coimbra, proporcionou-nos no dia 2 do corrente, uma noite de alegre prazer e boa disposição, com o concerto de gramofone, executado pela extraordinária Grafonola HIS MASTER'S VOICE, a mais nitida, clara e natural que até hoje temos ouvido, não se ouvindo o mais pequeno ruído nos discos daquela marca. O programa escolhido foi de molde a satisfazer os mais exigentes que o ouviram, o que foi claramente demonstrado, pelas constantes manifestações de satisfação e pelas vezes que fizeram bisar os discos.

O Cinema de Recreio Figueirense, que para a Vila é relativamente grande, tornou-se pequenissimo naquela noite, para conter toda aquela massa avida de gosar tão felizes momentos de arte musical. Em todos os rostos se via a reconhecida de bem estar, que nos deram aquele nosso amigo e a Casa que representa.

É com satisfação que sabemos que o sr. José de Menezes Trilho, foi de Figueiró dos Vinhos, cheio de gratidão pela forma carinhosa com que a gente de Figueiró e o Empesário do Cinema o receberam e trataram.

Consta-nos que muito brevemente, aquele nosso amigo levará a efeito no mesmo Cinema um novo Concerto com um programa completamente novo, que mais do que o anterior agradará a todos.

200 ARROBAS DE BATATA

VENDE JOSÉ DOS SANTOS

Figueiró dos Vinhos—Salgueiro da Lomba.

EDITAL

Carlos de Aranjó Lacerda, funcionario Recenseador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que de harmonia com a lei eleitoral em vigor, está exposto no logar proprio deste concelho, uma copia do novo Recenseamento Eleitoral, do corrente ano, podendo ser examinado por todos os interessados desde hoje até ao dia 13 do corrente mez de fevereiro, em que o mesmo recenseamento se acha em reclamação,

podendo todos os reclamantes apresentar as suas reclamações até ao referido dia 13, ao Juiz competente, e independentemente de certidões extraídas do processo eleitoral, dentro do mesmo prazo.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos e do costume, deste conselho.

Figueiró dos Vinhos, aos sete de fevereiro de mil novecentos vinte e oito.

O funcionário Recenseador,
Carlos de Araujo Lacerda

Edital

O Doutor Antonio José Alves Ferreira de Lemos, Juiz de Direito nesta comarca de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que por este Juizo e cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias citando Cipriano Bernardo, casado, residente que foi no lugar dos Troviscais Fundeiros desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta na Africa Portuguesa, para dentro dos 5 dias immediatos aqueles editos, contestar, querendo, a acção de despejo que Carmelindo dos Santos, solteiro, maior, comerciante, residente em Lisboa, lhe move e sua mulher Preciosa Maria; devendo aquela contestação ser apresentada no cartório, e não contestando se considerar ipso-facto confessado o despejo, ficando os arrendatários ou quem estiver ocupando o prédio, a despejá-lo immediatamente.

Figueiró dos Vinhos, 2 de fevereiro de 1928. E eu, Alvaro Gragera de Paula Abreu, escrevão ajudante o escrevi.

Antonio José Alves Ferreira de Lemos

CAMBIO

em 10 de Fevereiro

Libra ouro.	98\$75
cheque.	\$79.6
Franco.	20\$24.6
Dolar.	3\$45.0
Peseta.	2\$44.9
Brasil.	

Casa para depósito de mercadorias em Pombal

Arrenda-se com 100m². Dirigir a Dr. Amadeu Mora, Pombal.

Columbia

A única marca que satisfaz em absoluto

A grafonola Columbia é o único gramofone que reproduz todas as notas da escala musical, desde a mais grave do órgão á mais aguda do flautim.

Os minimos detalhes, num disco de orchestra, são reproduzidos pelo diafragma **Viva-Tonal** com a **máxima nitidez**, não resultando uma massa confusa de sons.

As maiores celebri-dades da actualidade só gravam em **discos Columbia**, pois são **incontestavelmente superiores a qualquer outra marca.**

Para a aquisição de GRAFONOLAS, DISCOS, AGULHAS e demais peças, dirija-se ao agente

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE dois olivais ao

Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreu & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H.P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneliras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambore.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Venda de propriedades

Vende-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viuva de José Miguel Fernandes David.

Maria de Jesus Benchemol Valadao
MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso—Figueiró dos Vinhos.

Cardo para leite

Atum em salmoura

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos

Vende-se Uma casa,

barracão e quintal ao pé da fabrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

Dentista de Lisboa

J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrigem-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convencionaes.

Consultas diárias das 10 ás 17 em Figueiró dos Vinhos.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Commercial Luso-Americana, L.da
Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda a chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões
AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. Do Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Grande baixa de preços

Em todos os artigos existentes na loja do Gustavo Coelho Godet ao Fundo da Ladeira da Fonte

Perguntem os preços doutras lojas e depois venham ao Gustavo que é quem vende mais barato.

O Gremio foi só constituído para liquidarem commercialmente o Gustavo, mas o Gustavo cá está no seu ponto para vender sempre mais barato.

O freguez bem sabe que se não fosse o Gustavo teria que pagar o artigo mais caro.

Encontram sempre grande sortido em lã para vestidos, chales desde 9\$00 ao chale de fitilho. Mantilhas de seda, tapete e outros.

Estrekans peluche, a preços que ninguem pode ven-

der. Alpacas seda, lenços para fatos de homem ou senhora, panos Alcobaça brancos e em crú, panos para lenços, popelines nacionais e estrangeiras. Zefres cretones um lindo sortido de fantasias com seda, armures e merinos pretos, setins para forros e lonas, um lindo sortido de tecidos de verão. Cotins e casemiras nacionais, alpaca mercenizada para fatos. Riscados Visela claros a preços que ninguem pode vender a 3\$00, flanelas estampadas, lisas salgueiro, Vizela matos, escoceses, riscados calção.

Tem tambem uma secção funeraria onde estão sempre feitos Cobertores ramagem, lisos com barra, chales peluche,

malha, ramagem duas faces a preços da fabrica, lisos com barra, lisos, sarja, estambre e seda.

Bordados desde o mais estreito á largura de um metro, panos filete, meias desde o mais barato á fina meia de fio de escócia á de seda em bom. Rendas, retroz, carros DMC e outros em todas as cores, lenços de lã, chapéus feltro e palha, guarda-soes a preços da fabrica e muitos outros artigos que não posso mencionar.

Procuri sempre a casa do Gustavo que vende guardas-sois com nova baixa de preços desde 16\$00.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com ligas e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guada-Sóis, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto

•BORGES & IRMÃO PORTO•, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos

Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados,

Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

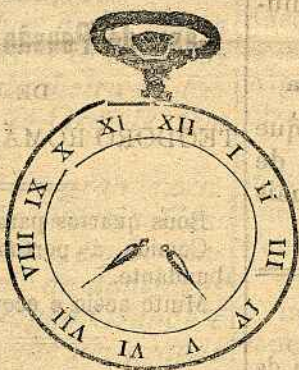
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos



**OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00

Bobine Central, com 1 gaveta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

Propriedade rustica:

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.

Tratar com Antonio Serra.

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE ou arrendam-se 2 moihos com 3 casais de pedras, tem água todo o ano. Nesta redacção se diz.

Dentes

Extraiem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C., L.da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinhas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realisadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.

“Bebam só Cerveja Portugalia, QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil cortos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.